

20 E dar-te-ei eu a êste povo por um muro de bronze, por um muro forte: E pelejarão contra ti, e não poderão mais do que tu: Porque eu contigo sou para te salvar, e te livrar, diz o Senhor.

21 E livrar-te-ei da mão dos malvadíssimos, e re-dimir-te-ei da mão dos fortes.

CAPÍTULO 16

PROIBE O SENHOR AO PROFETA QUE NÃO CASE, NEM TOME PARTE NO LUTO, NEM NA ALEGRIA DO SEU POVO. CATIVEIRO DOS FILHOS DE ISRAEL. SEU LIVRAMENTO.

1 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:
2 Tu não tomarás mulher, nem terás filhos, nem filhas neste lugar. (1)

3 Porque isto diz o Senhor acêrca dos filhos e das
tem e assim expõem Sacy, Calmet e de Carrières o texto, si converteris, convertam te, constituindo no futuro imperfeito passivo aquêle converteris. S. Jerónimo todavia entendeu o converteris, não no futuro imperfeito passivo, mas no futuro perfeito ativo, como se o Senhor dissera: Se tu converteres o povo dos seus pecados, também eu te converterei do teu temor e tristezas: Si converteris a peccatis populum, et ego de tribulatione convertam te. — Pereira.

VOLTAR-SE-ÃO ÊLES PARA TI — Assim aconteceu no tempo em que Jerusalém estava sitiada, no qual o rei Sedecias várias vêzes mandou consultar a Jeremias, e se encomendou nas suas orações. Jer 21, 1.2, e 37, 3. Depois de tomada a cidade, os que tinham ficado nela se lançaram aos pés de Jeremias, pedindo-lhe que intercedesse por êles a Deus. Jer 42, 2. — Calmet.

(1) **NESTE LUGAR** — Na Judéa. Manda o Senhor isto, ao profeta, para que à sua própria dor não acrescentasse a de ver as misérias de sua mulher, e de seus filhos. E' certo que o profeta obedeceu ao Senhor, e assim dêste lugar se infere que se conservou célibe tôda a sua vida, como afirma S. Jerónimo. Deve notar-se, outrossim, contra os que impugnam a castidade e celibato eclesiástico, que se Deus mandou ao profeta que não tomasse mulher, se segue indubitavelmente que o homem pode viver sem mulher

Jeremias 16, 4-6

filhas, que são gerados neste lugar, e acêrca de suas mães, que os conceberam: E acêrca de seus pais, de cuja estirpe nasceram nesta terra:

4 De mortes causadas de enfermidades morrerão: Não serão chorados, nem enterrados, em um muladar, sôbre a face da terra estarão: E a cutelo, e de fome serão consumidos: E o cadáver dêles servirá de pasto às aves do céu, e às alimárias da terra.

5 Porque isto diz o Senhor: Não entres na casa do convite, nem vás à casa onde se chora, nem os consoles: Porque eu retirei dêste povo a minha paz, diz o Senhor, a minha misericórdia, e as minhas comiserações. (2)

6 E morrerão grandes e pequenos nesta terra: Não serão sepultados nem chorados, e não se farão por êles incisões, nem por êles se reparão os cabelos. (3)

em continência, porque Deus não lhe mandou uma coisa impossível. Além do que, se Deus lhe mandou isto em atenção ao cativo que havia de vir, porque não visse a calamidade de sua mulher e de seus filhos, quanto melhor poderá isto fazer-se, e quanto mais agradável será a Deus, se o homem por eleição própria e sem que ninguém o obrigue a isso, consagrar a Deus com voto a sua virgindade, renunciando ainda os mesmos prazeres lícitos da carne? Mt 19, 12. — Pereira.

(2) **NÃO ENTRES NA CASA DO CONVITE** — Entende-se do banquete fúnebre, do banquete que se fazia depois do entêrro, ao qual por um costume inalterável dos judeus era convidada tóda a parentela, por maior que ela fôsse. José, Livro II. Da Guerra Judaica. Cap. I. Êste uso existia entre os gregos e romanos. Cfr. La cité antique, por Fustel de Coulanges.

(3) **E NÃO SE FARÃO POR ÊLES INCISÕES** — Costume que ainda no tempo de S. Jerônimo, como êle mesmo aqui testifica, perseverava entre os judeus, de se golpearem e ferirem nas ocasiões de luto. O de se tosquiar os cabelos em sinal de dó, ainda era mais geral; pois entre os gregos o menciona Homero, entre os latinos Catulo. Veja-se o que já ficou dito no Lev 19, 28 e no Dt 14, 1. — Indicam-se os sinais de luto usados pelos orientais.

7 E não partirão entre eles pão para consolar ao que chora sôbre um morto: E não lhes darão a beber um vaso d'água para os consolar sôbre seu pai e mãe.

8 E não entres na casa do banquete, para te assentares tanto a comer como a beber com êles:

9 Porque isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Eis-aqui estou eu que desterrarei dêste lugar a vossos olhos, e em vossos dias a voz de júbilo, e a voz de alegria, a voz de espôso, a voz de espôsa.

10 E quando annunciarees a êste povo tôdas estas coisas, e te disserem: Por que falou o Senhor sôbre nós todo êste grande mal? Que iniquidade é a nossa? E que pecado é o nosso que nós cometemos contra o Senhor nosso Deus?

11 Tu lhes dirás: E' porque vossos pais me abandonaram, diz o Senhor: E foram após dos deuses estranhos, e os serviram, e os adoraram: E a mim me abandonaram, e não guardaram a minha lei.

12 E vós mesmos ainda fizestes pior do que vossos pais: Porque eis-aí está que cada um vai atrás da praviidade do seu mau coração, para me não dar ouvidos.

13 E lançar-vos-ei desta terra para uma terra, que não conheceis vós, nem vossos pais: E servireis ali a deuses estranhos de dia e de noite, os quais vos não darão descanso.

14 Portanto eis-aí vêm os dias, diz o Senhor, e não se dirá daqui em diante: Vive o Senhor, que tirou aos filhos de Israel da terra do Egito, (4).

15 mas sim, vive o Senhor, que tirou os filhos de Israel da terra do Aquilão, e de tôdas as terras, para

(4) PORTANTO EIS-AÍ VÊM OS DIAS — Com as coisas tristes mistura o Senhor as alegres, com a predição do cativo de Babilônia por Nabucodonosor, o livramento d'esse cativo por Ciro, figura o primeiro do diabo, o segundo de Cristo. — Pereira.

Jeremias 16, 16-19

onde os lancei: E fá-los-ei voltar a esta sua terra que eu dei a seus pais.

16 Eis-aí mandarei eu muitos pescadores, diz o Senhor, e eles os pescarão: E depois disto lhes enviarei muitos caçadores, e caçá-los-ão de todo o monte, e de todo o outeiro, e das cavernas dos penhascos. (5)

17 Porque os meus olhos estão postos sôbre todos os caminhos dêles: Não se me tem escondido da minha presença, e não se encobriu aos meus olhos a sua iniquidade.

18 E primeiramente pagarei em dôbro as suas maldades e pecados: Porque contaminaram a minha terra com os corpos mortos sacrificados aos seus ídolos, e encheram das suas abominações a minha herança. (6)

19 Senhor, fortaleza minha, e amparo meu, e o meu refúgio no dia da tribulação: A ti virão as gentes desde as extremidades da terra, e dirão: Verdadeiramente possuíram nossos pais a mentira, a vaidade, que lhes não aproveitou. (7)

(5) **EIS-AÍ MANDAREI EU MUITOS PESCADORES** — Por êstes pescadores entenderam alguns antigos os caldeus, pelos caçadores os romanos, nações ambas inimigas dos judeus. Calmet e de Carrières se inclinam a que uns e outros são os caldeus, vindos a primeira vez como pescadores, a segunda como caçadores. Os Santos Padres, explicando espiritualmente o texto, uns, com S. Jerônimo, dizem que os pescadores são os apóstólicos, os caçadores, os varões apóstólicos, outros com Santo Agostinho, entendem por pescadores os apóstolos, que só com estender a rêde da palavra evangélica, e sem obrigar ninguém, apanharam nela os gentios, que espontaneamente se vinham meter na Igreja, deixando o culto dos ídolos. Cfr. Lc 5, 10.

(6) **E PRIMEIRAMENTE PAGAREI EM DÓBRO** — Tornar dobradas as iniquidades é castigá-las em dôbro, e castigá-las em dôbro, na frase das Escrituras, significa castigá-las com grande severidade. Is 40, 2. — Calmet.

(7) **A TI VIRÃO AS GENTES DESDE AS EXTREMIDADES**

20 Acaso fará um homem deuses para si, quando eles não são deuses?

21 Pelo que eis-aqui estou eu que lhes mostrarei por esta vez, mostrar-lhes-ei a minha mão, e o meu poder: E saberão que o meu nome é o do Senhor.

CAPÍTULO 17

VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA A INFIDELIDADE DE JUDÁ.
MALDITO AQUELE QUE PÕE A SUA CONFIANÇA NO HO-
MEM: BEM-AVENTURADO O QUE A PÕE EM DEUS. O PRO-
FETA IMPLORA A PROTEÇÃO DO SENHOR. SANTIFICA-
ÇÃO DO SALVADOR.

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro numa unha de diamante, gravado sôbre a largura do coração dêles, e nos ângulos das suas aras. (1)

2 Quando os seus filhos se lembrarem das suas aras, e dos seus bosques, e das árvores frondosas nos montes altos,

DA TERRA — Profecia manifesta da conversão dos gentios, que reduzidos pelos apóstolos ao conhecimento do verdadeiro Deus, confessaram o seu erro e o de seus maiores. — S. Jerônimo.

(1) **NUMA UNHA DE DIAMANTE** — Assim à letra a Vulgata: *in ungue adamantino*. O que S. Jerônimo explica duma pedra que na rijeza, lisura e brilho seja como o diamante. Os franceses, com Calmet, tomando aquêle *in ungue adamantino* por parte do instrumento, vertem: O pecado de Judá está escrito com uma pena de ferro e ponta de diamante. E' também de advertir, que nos exemplares comuns dos Setenta faltavam em tempo de S. Jerônimo os primeiros cinco versos dêste capítulo, como êle mesmo aqui atesta, supondo que os mesmos Setenta os omitiram de propósito, para não se perpetuar entre os gregos a infâmia da sua nação. Porém que esta falta não era geral, e que consequentemente não vinha dos Setenta, se prova de que Teodoreto lia nos seus exemplares os ditos cinco versos, e de que Eusébio Cesariense no Livro